



THE INTERNATIONAL FOCUSING INSTITUTE

Building on the work of Eugene T. Gendlin since 1979

Procedimento para se endereçar preocupações relativas a indivíduos

Conselho Internacional de Liderança
Outubro de 2018

Ao longo dos anos o The International Focusing Institute (TIFI) tem funcionado numa relação de confiança perante os seus Coordenadores, Coordenadores em Treino (CeT), Profissionais Certificados de Focusing (PCF), Conselho Internacional de Liderança (CIL), Direção, staff e com todos aqueles que desempenham papéis de liderança dentro do nosso Instituto. Continuamos a funcionar deste modo pois reconhecemos a responsabilidade que nos cabe quando temos de ouvir e responder apropriadamente perante um membro do instituto que tenha algum tipo de preocupação relativa a um determinado indivíduo e que nos peça para intervir de alguma maneira. Todos os membros certificados do TIFI ou que nele desempenhem papéis de liderança, são representantes deste Instituto pelo mundo fora, e por essa razão é importante continuarmos a confiar neles. Igualmente, eles também têm de confiar no modo como o Instituto vai lidando com qualquer preocupação que possa recair sobre eles. É nossa esperança que este tipo de política venha providenciar um processo que trate todos os indivíduos ao estilo do Focusing, honrando a humanidade e os direitos de todos ao operacionalizar formas que protejam os indivíduos e os grupos, mantendo também a liberdade assim como os mais elevados padrões de conduta ética dentro daquilo que é legalmente exigido.

Esta é a política de trabalho a partir da qual o The International Focusing Institute irá responder nas alturas em que os indivíduos membros do TIFI nos contactarem com preocupações relativas a um Profissional Certificado de Focusing, Coordenador, Coordenador em Treino, staff do TIFI ou membros da Direção e do Conselho Internacional de Liderança

Nota importante: *Reconhecemos a importância do processo e da interação acima de todas as regras. Sabemos que o processo e a interação são o princípio de tudo, e nesse sentido isto não deve ser entendido como um conjunto rígido de regras mas como um suporte: “uma forma de levar as coisas adiante”. Recomendamos também que aqueles que necessitem de esclarecimentos adicionais sobre a nossa abordagem que leiam o artigo de Gendlin “Process Ethics and the Political Question”. Nós não temos um “Código de Ética”; ao invés nós temos um processo.*

Termos usados neste documento:

DE: Director Executivo

CIL: Conselho Internacional de Liderança

TIFI: The International Focusing Institute

TIFI Pessoa: Uma pessoa que ocupe um papel de liderança no TIFI e da qual uma outra pessoa comunica uma preocupação. Esta pessoa pode ser um Formador Certificado de Focusing*, Coordenador, Coordenador em Treino, membro da Direção ou do CIL, ou membro do staff do TIFI

Queixoso: A pessoa que tenha comunicado a preocupação e requerido intervenção por parte do TIFI.

TIFI Contacto: A pessoa a quem foi comunicada a preocupação pela primeira vez.

Passo 1: Alguém comunica uma preocupação ao TIFI

Alguém (Queixoso) escolhe contactar um membro do Conselho Internacional de Liderança (CIL) ou o Director Executivo (DE) com uma preocupação relativa a um TIFI Pessoa indicando que gostariam que o Instituto interviesse em relação a esta preocupação. O DE, ou o membro do CIL serão referidos como “TIFI Contacto”. De notar que se a preocupação for sobre um membro do CIL, então esse membro do CIL terá de abster-se e o mesmo se passará se for com o DE.

Passo 2: O TIFI Contacto irá responder ao Queixoso no espaço de uma semana para atestar que a preocupação foi recebida e talvez até para iniciar uma primeira conversação. Prevemos que as preocupações encaixem nas seguintes três seguintes categorias, cada uma requerendo respostas diferentes.

A) Conflito Pessoal que requer mediação:

Caso o TIFI Contacto considere que se trata primariamente de um conflito pessoal entre os dois indivíduos e que não necessite de uma resposta institucional, então o TIFI Contacto fará um esforço razoável para ajudar o Queixoso a encontrar um mediador apropriado.

B) Assuntos que requeiram resposta institucional:

Este processo acontece quando se apreende que a preocupação apresentada é suficientemente séria ao ponto de necessitar de uma resposta institucional, mas não tão séria ao ponto de requerer uma intervenção na crise. Isto pode ser determinado a partir da intensidade dos sentimentos do Queixoso ou devido à natureza da preocupação, ou por qualquer outra razão. Neste caso, procederemos da seguinte maneira:

A TIFI Contacto apresentará a situação ao CIL

A necessidade de confidencialidade será equilibrada com a necessidade de detalhes. o CIL irá determinar quais dos seus membros poderão actuar como “Recursos de Escuta” para enveredar numa “Conversação de Escuta”, por norma num encontro de Skype ou Zoom com o Queixoso. Em cooperação próxima com o Queixosos, ficará decidido se é apropriado a presença do DE e/ou convidar outro membro de confiança da comunidade de Focusing para estar presente. O TIFI Contacto verificará com o Queixoso se este grupo é sentido como sábio e apoiante. O Queixoso poderá desejar incluir um amigo na conversação como forma de suporte.

Durante o processo, os membros do CIL e o DE estarão conscientes que a TIFI Pessoa pode não estar em falta ou incumprimento. Será dedicado o maior cuidado para ter em conta os direitos do TIFI Pessoa assim como os direitos do Queixoso. Por norma, nesta altura do processo, o Instituto está simplesmente a dar a oportunidade ao Queixoso de ser escutado. Não é necessário nesta fase inicial informar a TIFI Pessoa de que existe uma preocupação em relação a ela, já que ainda é possível o Queixoso ficar satisfeito por ter simplesmente sido escutado. É possível que a sua preocupação não precise de ser levada para além da Conversação de Escuta.

De notar ainda que se o TIFI oferecer uma Conversação de Escuta e não ouvir notícias de volta do Queixoso nas duas semanas seguintes, o TIFI Contacto voltará a entrar em contacto. Caso após a Conversação de Escuta o Queixoso não agendar no espaço de um mês um novo encontro com o TIFI, o Instituto irá concluir que o mesmo reconsiderou a sua preocupação e deu o assunto como encerrado.

Caso o Queixoso *responda* no espaço de um mês, então na semana seguinte o TIFI Contacto irá agendar uma hora mutuamente aceitável para se realizar a Conversação de Escuta. Por norma, a TIFI Pessoa não

fará parte da Conversação de Escuta embora o poderá fazer caso todos determinem que isso seja o melhor caminho a seguir.

Conversação de Escuta

As pessoas escolhidas para participarem na Conversação de Escuta vão ouvir o Queixoso numa atitude de Focusing e procurarão o passo seguinte mais correcto a tomar. Por norma o Instituto irá encorajar o Queixoso a tentar resolver a preocupação directamente com o TIFI Pessoa. Por essa razão, será na maior parte das vezes sugerido que um ou dois representantes do TIFI se possam reunir com o Queixoso e a TIFI Pessoa.

Se for acordado durante a Conversação de Escuta, a pessoa apropriada (escolhida durante a Conversação de Escuta) vai ao encontro da TIFI Pessoa, de modo a se engajarem numa conversação de mediação. A TIFI Pessoa poderá também precisar de uma Conversação de Escuta e, caso isso aconteça, isso poderá ser providenciado.

Assegurar os passos seguintes:

Após o processo de escuta, os passos seguintes vão depender do todo da situação. O objetivo será o de actuar a todo o momento de uma forma ética, compassiva e de Focusing, dentro dos requerimentos legais.

A qualquer altura, caso se determine a existência de uma preocupação grave, o assunto será levado à Direcção do Instituto.

C) Assuntos que requeiram intervenção na crise:

Caso o TIFI Contacto determine que o assunto é muito sério e requeira ação imediata (normalmente por ser uma preocupação credível sobre um comportamento pouco ético ou mesmo criminoso), o TIFI Contacto reportará ao DE, à Direcção e ao Conselho Internacional de Liderança (se apropriado), de modo a ser efectuada uma intervenção na crise. Dado que a Direcção possui responsabilidade legal perante o Instituto, é a Direcção e não o CIL que deve endereçar esta categoria de assuntos.